



PONTO DE ENCONTRO

# Emergência Climática e Sistemas Alimentares de Proximidade

Com:



Rosário Oliveira  
(ICS.Ulisboa)



Carlos Pina  
(CCDR-LVT)



Filipe Ferreira  
(AML)



8 março



14H00 - 15H00



ZOOM



# | O MUNDO EM ESTADO DE EMERGÊNCIA



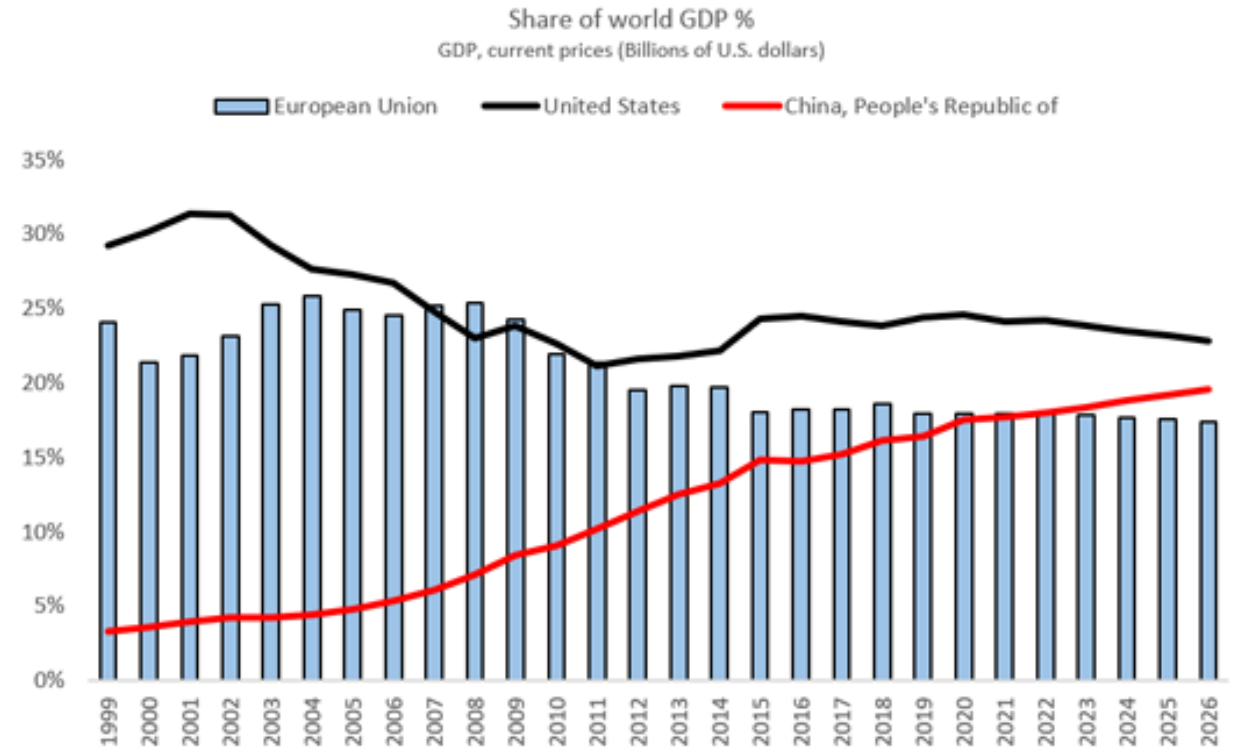
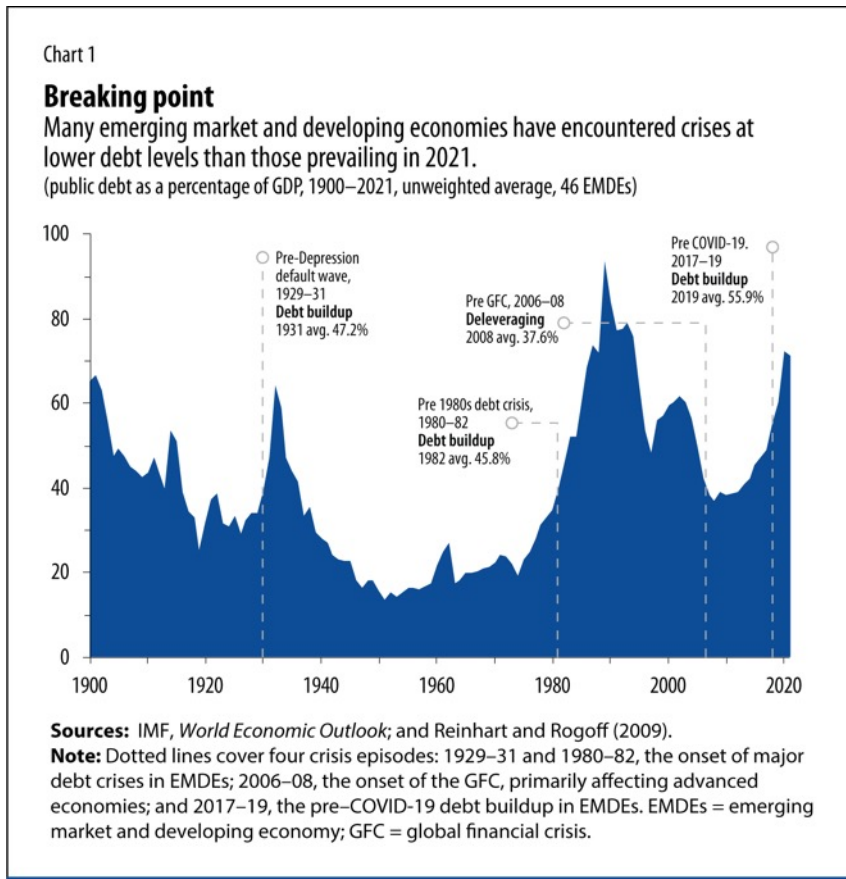
# SHINING A LIGHT ON DEBT

International Monetary Fund  
Março 2022

# FOR A NEW EUROPEAN GROWTH STRATEGY

Fondación Robert Schuman  
Janeiro 2022

CRISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

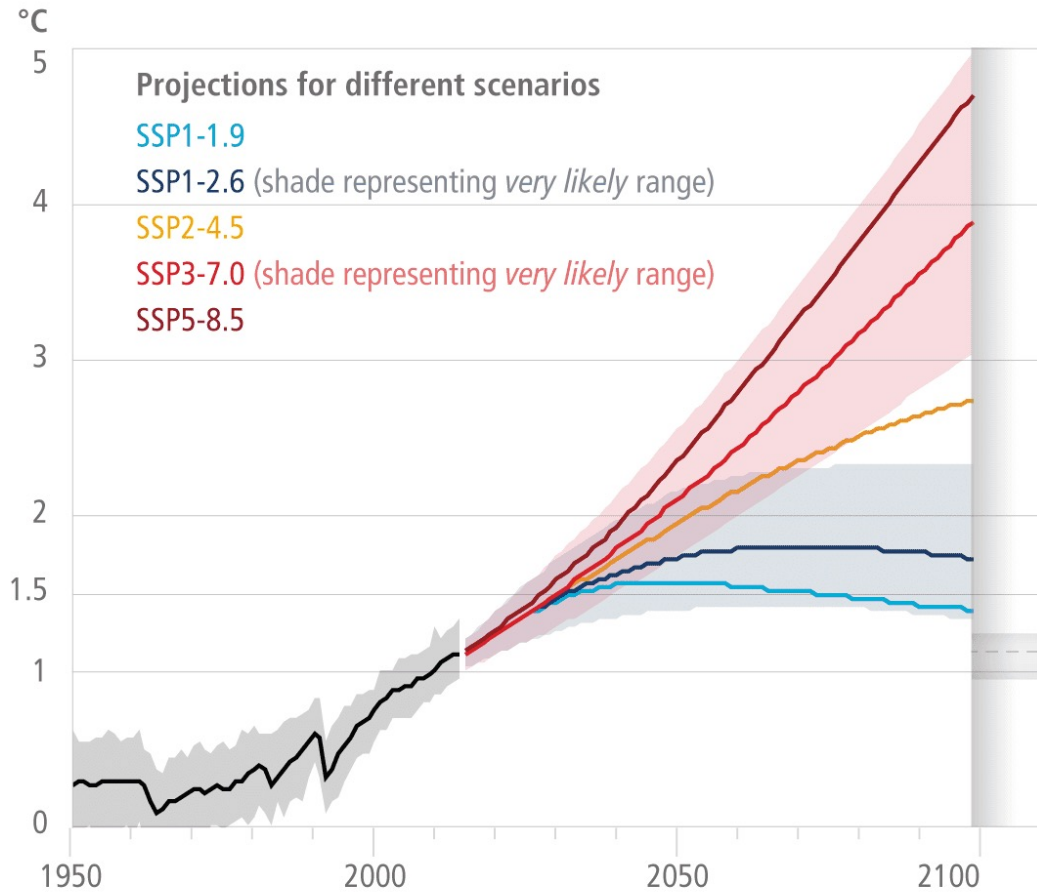


## 6<sup>TH</sup> IPCC CLIMATE CHANGE ASSESSMENT

### Impacts, Adaptation and Vulnerability

Fevereiro 2022

CRISE CLIMÁTICA

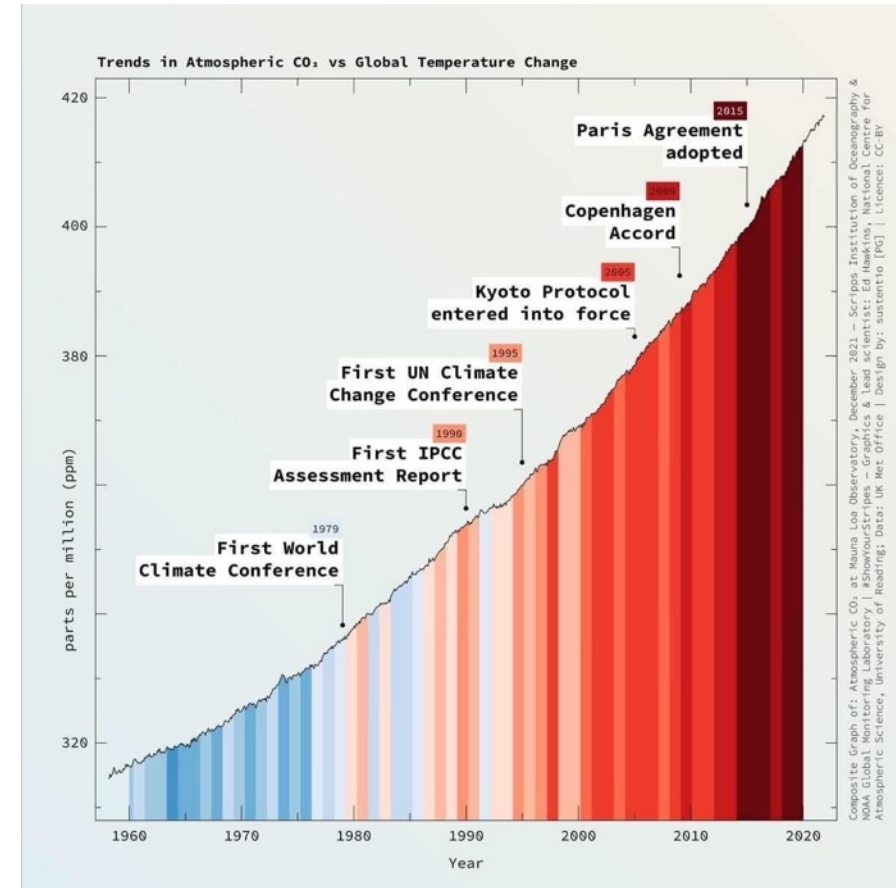


<https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/>

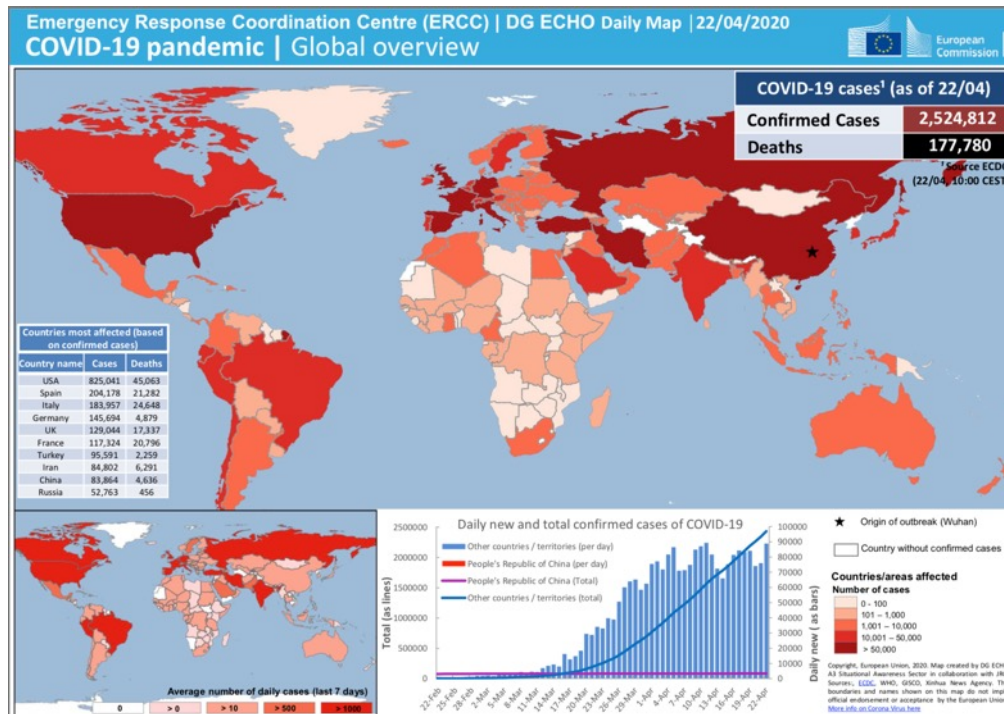
## TRENDS OD ATMOSPHERIC CO<sup>2</sup>

### University of Reading, UK

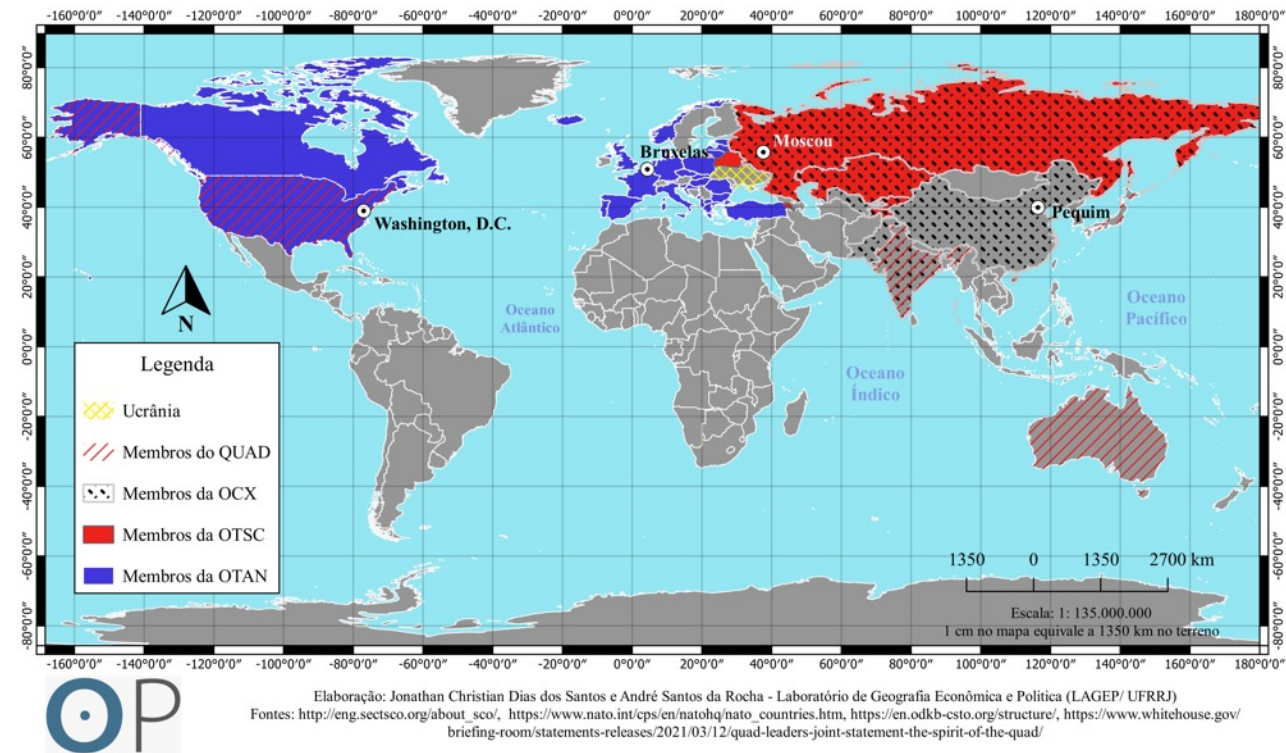
Dezembro 2021

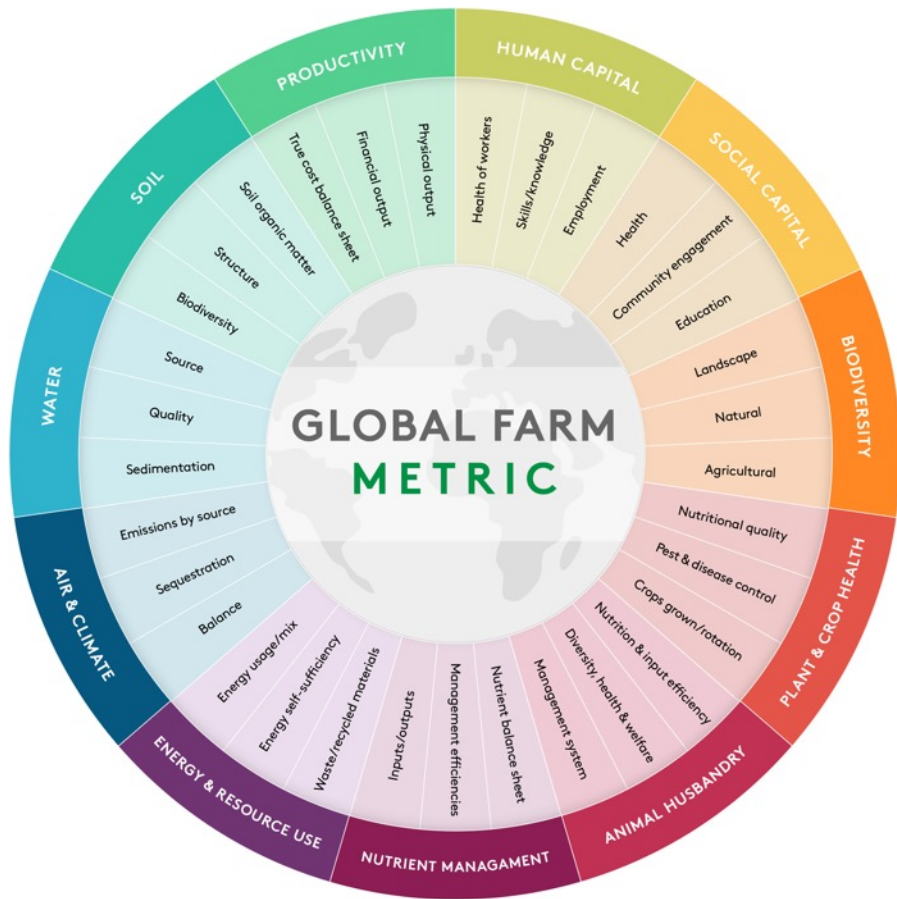


CRISE PANDÉMICA E POLÍTICA



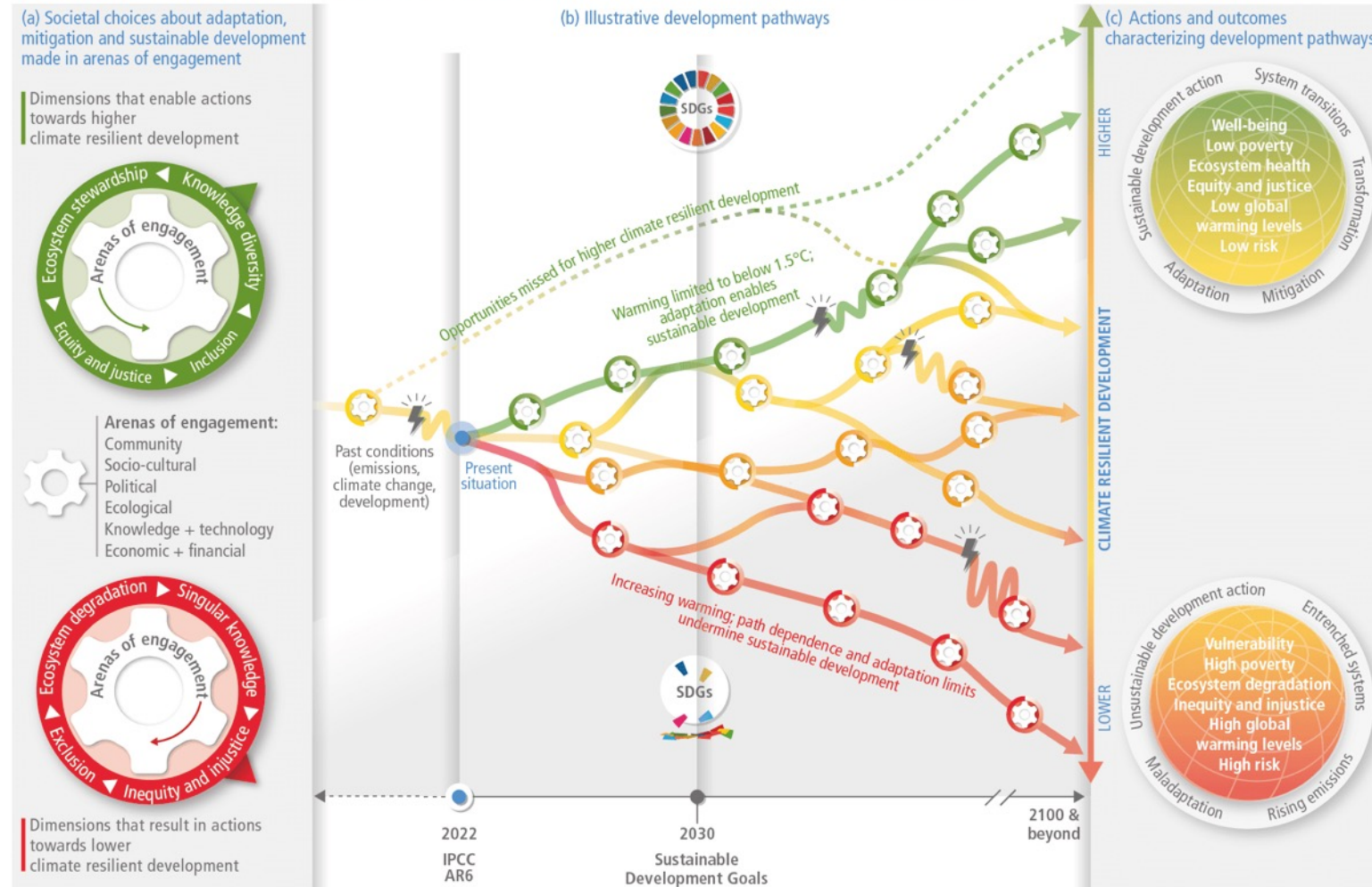
Disposição geográfica da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC), Organização para Cooperação de Xangai (OCX) e do Quadrilateral Security Dialogue (QUAD)





# A TRANSIÇÃO NECESSÁRIA

There is a rapidly narrowing window of opportunity to enable climate resilient development

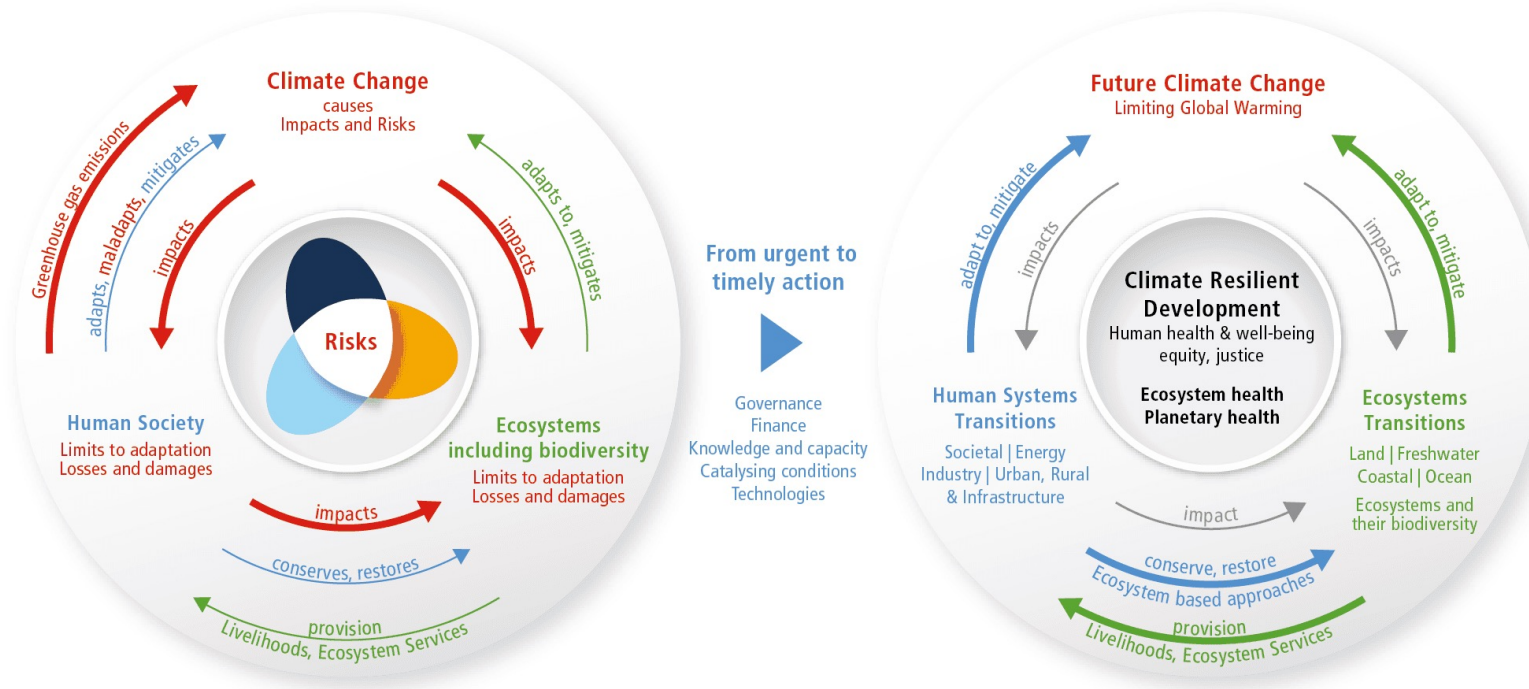


⚡ Illustrative climatic or non-climatic shock, e.g. COVID-19, drought or floods, that disrupts the development pathway

From climate risk to climate resilient development: climate, ecosystems (including biodiversity) and human society as coupled systems

(a) Main interactions and trends

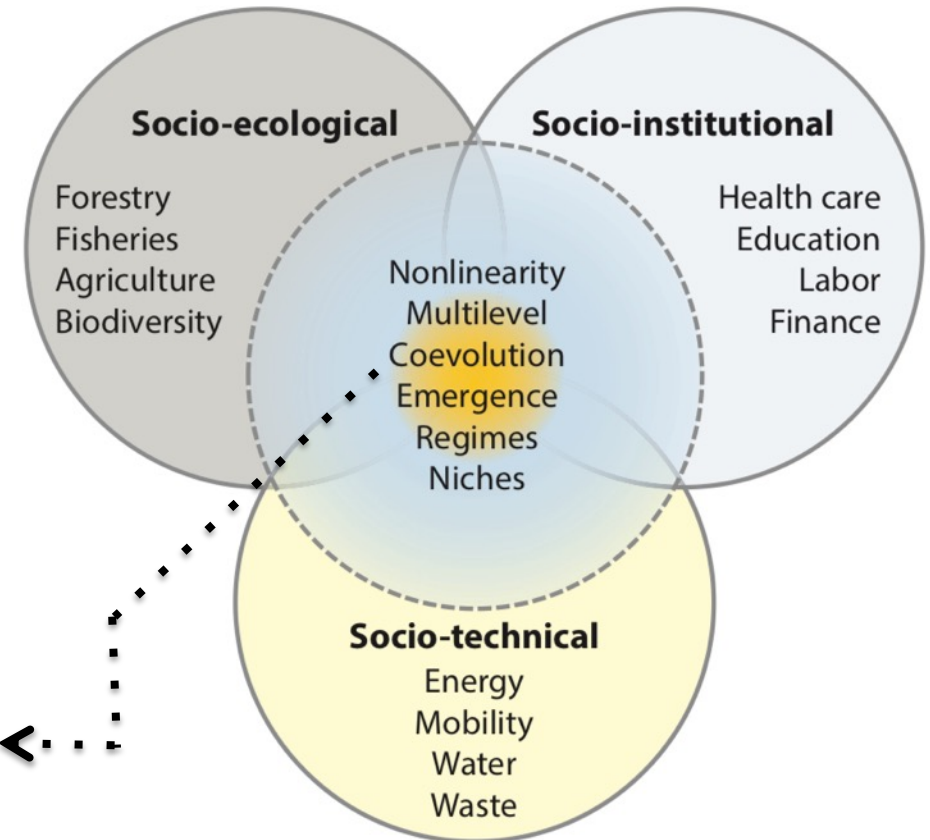
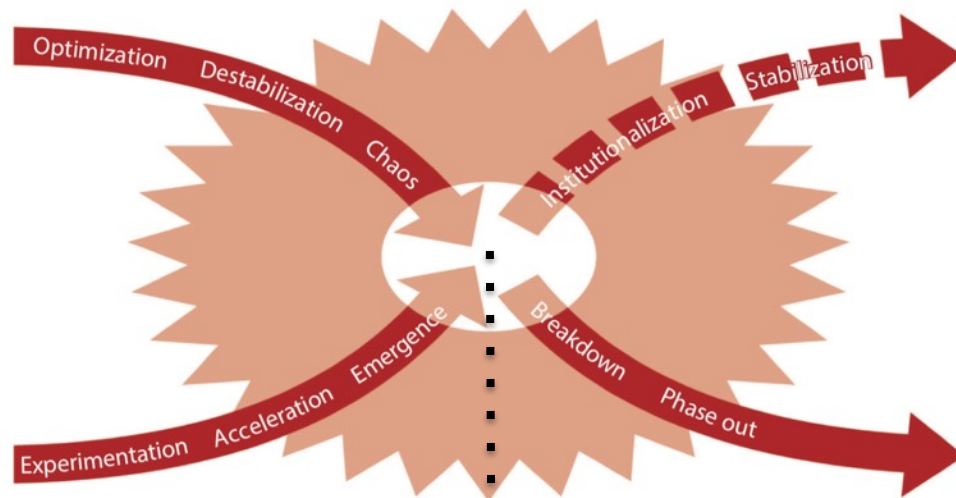
(b) Options to reduce climate risks and establish resilience



The risk propeller shows that risk emerges from the overlap of:







**PLANEAMENTO PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR**



# INCUBAÇÃO



# Projeto ROBUST

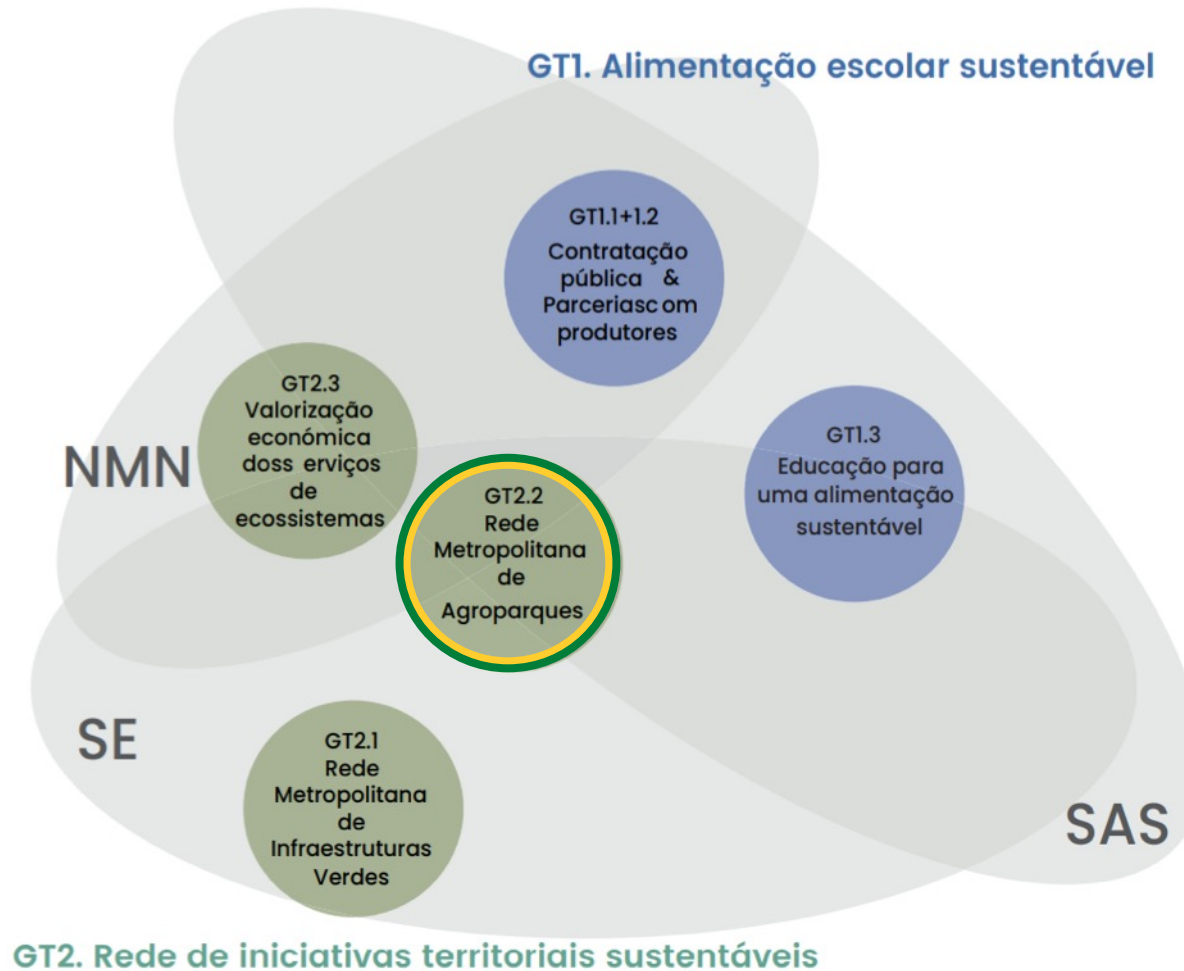
## Unlocking Rural-Urban Synergies

<https://rural-urban.eu/>

Compreender as **interações** e **dependências** entre as zonas rurais, periurbanas e urbanas com vista à promoção de **políticas e modelos de governação** que promovam **relações mutuamente benéficas**



## Economia Territorial de Proximidade



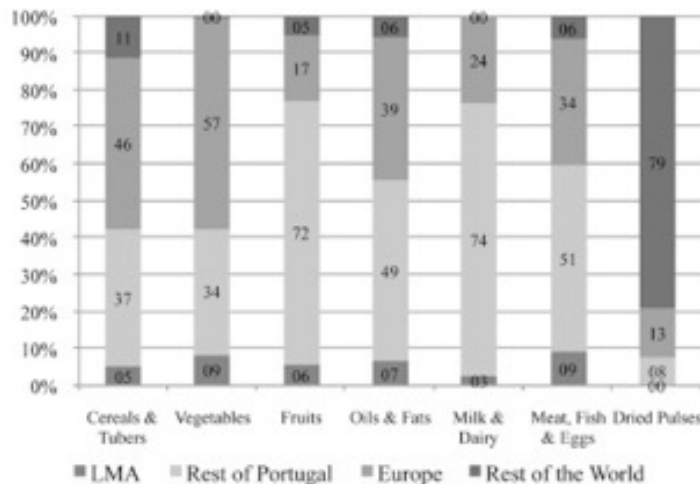
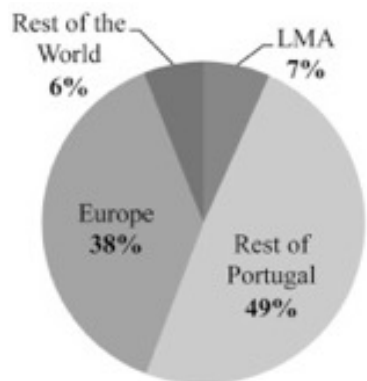


# | QUESTÕES DE PARTIDA

## COMO ALIMENTAR LISBOA E A SUA CIDADE REGIÃO:

| A PARTIR DE UM SISTEMA ALIMENTAR SEGURO, SUSTENTÁVEL E RESILIENTE?

| REFORÇANDO AS DINÂMICAS URBANO-RURAIS E A CONECTIVIDADE ECOLÓGICA?



## Proveniência dos alimentos consumidos em Portugal

56% em Portugal, dos quais **7% na AML**  
 38% na Europa  
 6% resto do mundo

PORTUGAL - NUTS II | AVERAGE TRAVEL DISTANCES | ORIGIN OF NATIONAL FOOD



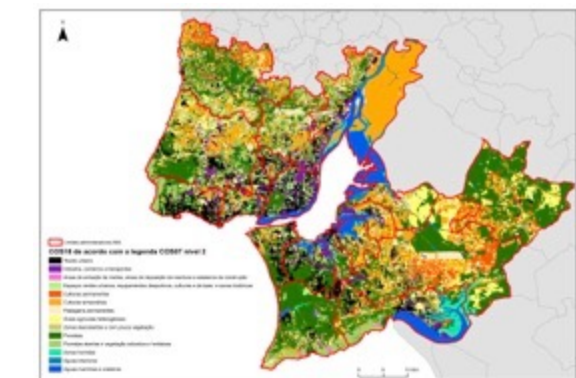
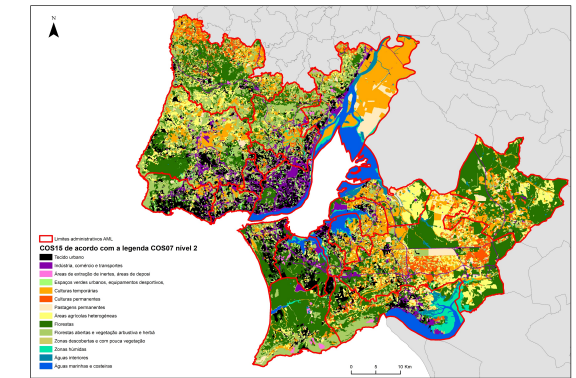
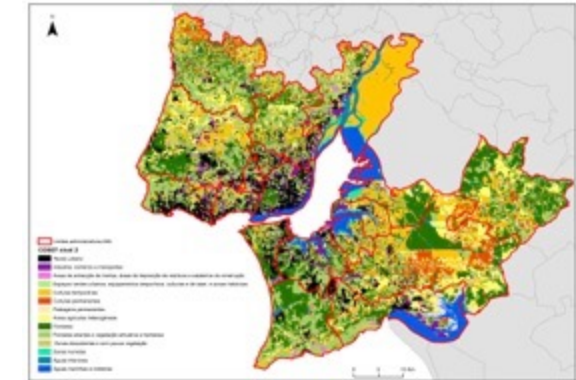
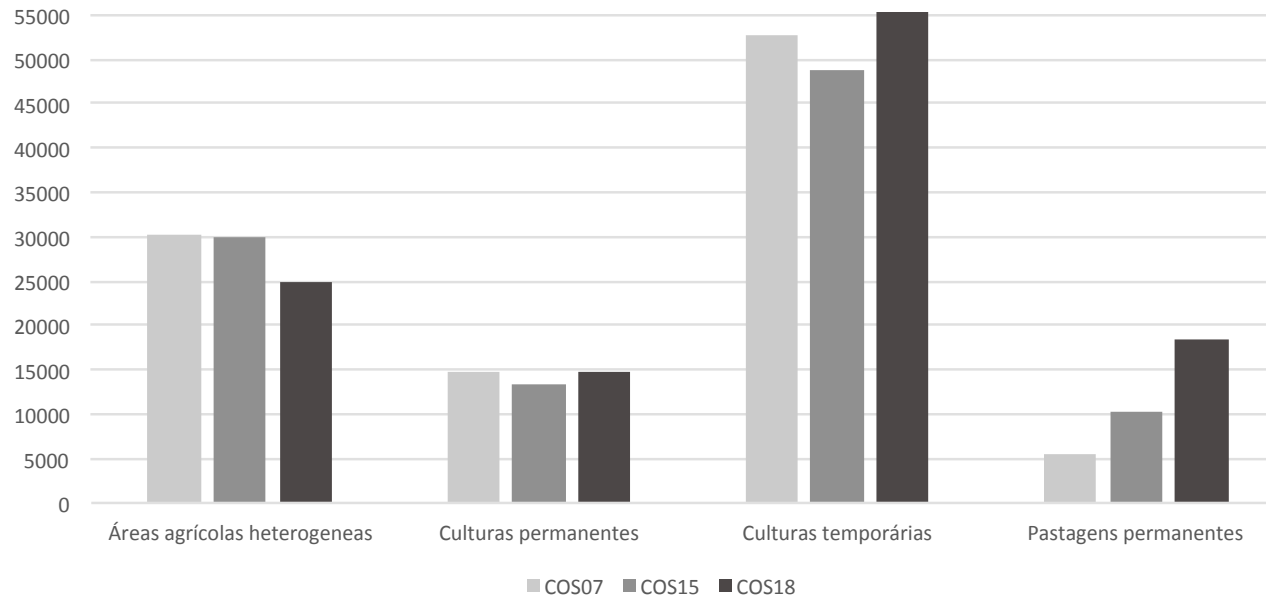
## Dos alimentos produzidos em Portugal

31,1% - Centro  
 21,6% - Norte  
 20,7% - Alentejo  
**12% - AML**  
 6,5% - Algarve  
 6,5% - Açores  
 1,7% - Madeira



Na AML, em 2018 (COS, 2018), o solo com ocupação agrícola corresponde a cerca de 38%, onde se incluem as pastagens, seguindo-se as áreas florestais em aproximadamente 32% do território, o que deixa claro que a produção de alimentos e de serviços ambientais tem um significativo papel a desempenhar no sistema alimentar urbano.

Comparação da variação ao longo dos anos 2007, 2015 e 2018

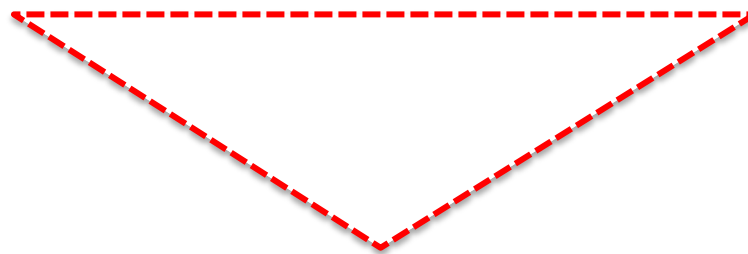


AGENDA POLÍTICA EUROPEIA E NACIONAL

GESTÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E LOCAL

TRANSIÇÃO | RESILIÊNCIA | INOVAÇÃO

PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS | AÇÃO



PLANEAMENTO PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR  
REDE METROPOLITANA PARQUES DE AGROALIMENTARES NA AML





O conceito de Parque Agroalimentar surgiu na Europa como uma **ferramenta ativa de planeamento** para conter a expansão urbana desordenada e responder às necessidades agroambientais em paisagens peri-urbanas. Pode integrar diferentes componentes do sistema alimentar, fornecendo **serviços multifuncionais de forma inovadora**.

- Resposta à necessidade de aprovisionamento alimentar de uma população urbana de acordo com a economia de proximidade;
- Fornecimento de serviços de ecossistemas;
- Valorização da paisagem peri-urbana;
- Promoção da conectividade ecológica;
- Inovação agro-alimentar;
- Integração social;
- Criação de emprego;
- Coesão urbano-rural;
- Hub de formação e interação dos atores do sistema alimentar;
- Oferta de programas de turismo, educação e formação;
- Contribui para a saúde e bem-estar da população e dos ecossistemas (especialmente pós-COVID).

U LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



a. . .  
. . m. área metropolitana de lisboa  
. l. .



U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



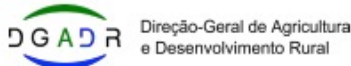
Direção-Geral do Território



Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.



Ambiente Território e Sociedade



Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural



Câmara Municipal de Amadora



Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal

CASCAIS



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA



AGRICULTURA MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa

SESIMBRA



AMBIENTE CIDADANIA TRANSPARÊNCIA



UNIVERSIDADE DE LISBOA



MUNICÍPIO PARTICIPADO



RIZOMA



CÂMARA MUNICIPAL

# | 20 + 2 ENTIDADES FUNDADORAS DA RMPA

a. . .  
. . m. área metropolitana de lisboa  
. l. .



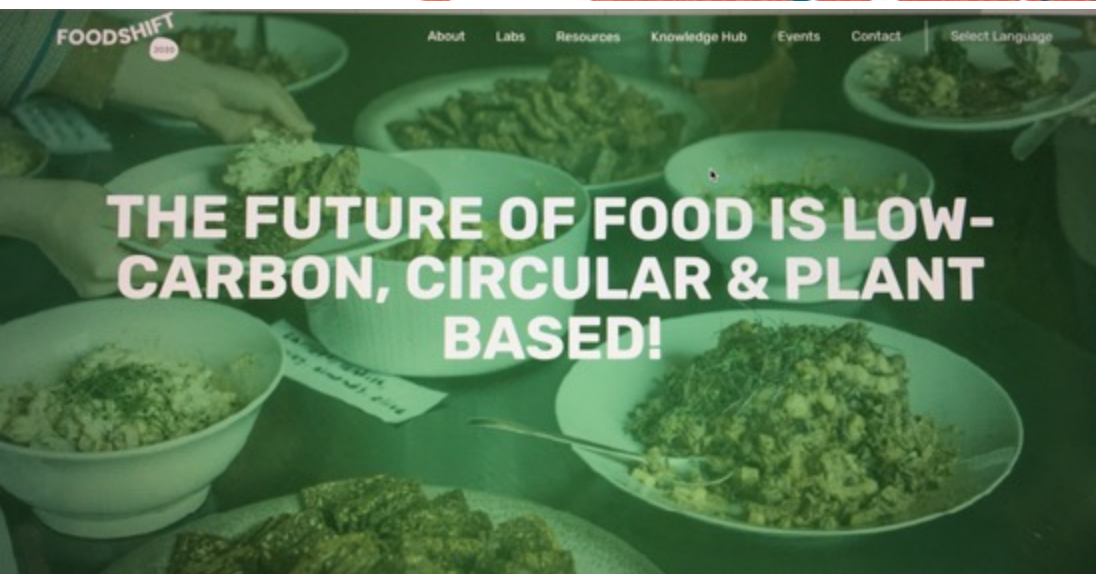


# AGENDA POLÍTICA, EUROPEIA, NACIONAL E REGIONAL

## AGENDA POLÍTICA INTERNACIONAL

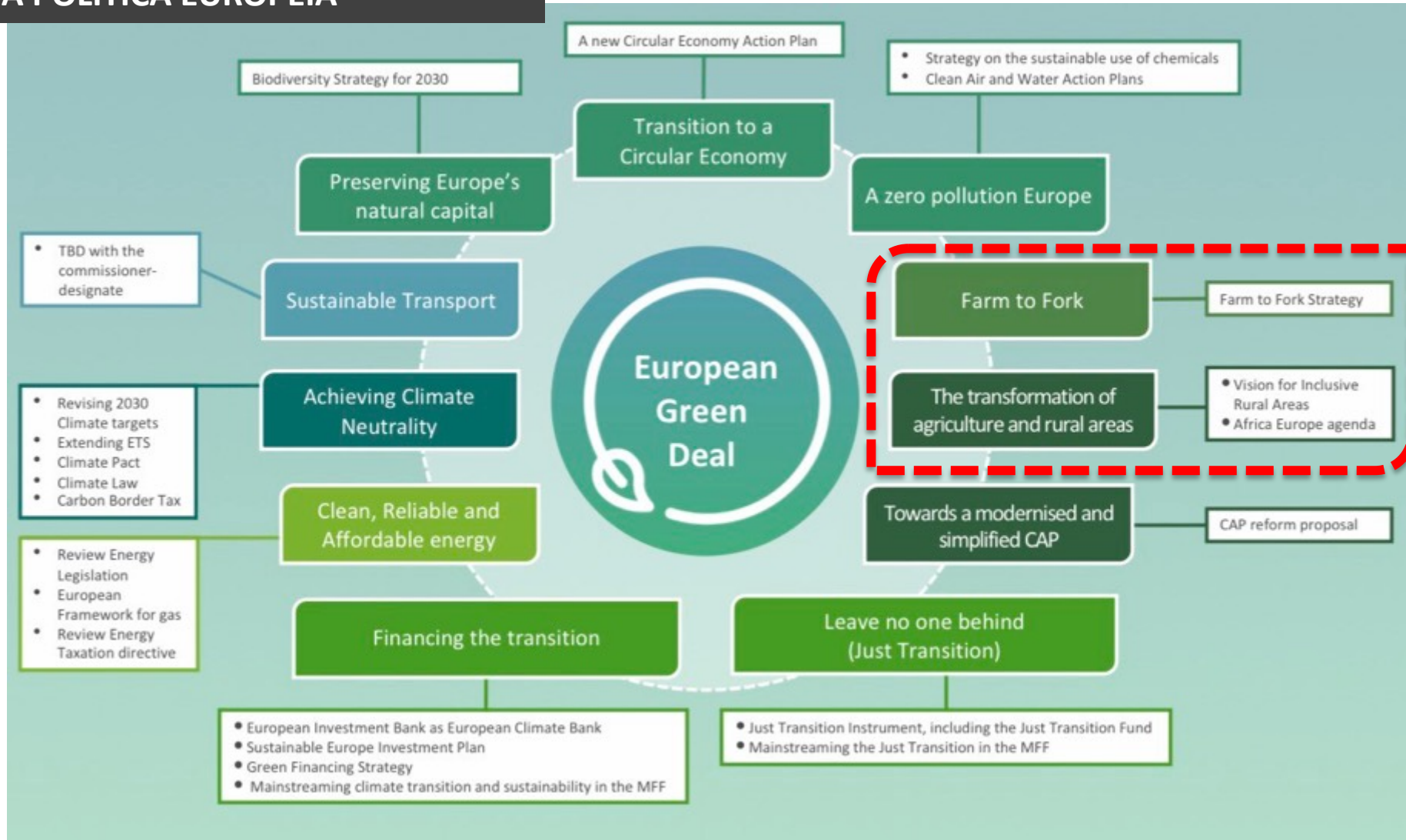


Segundo a FAO, em **2050**, a **área necessária** para alimentar a população mundial terá que ser aumentada em cerca de **70% relativamente à área utilizada em 2010**.



Em 2010 a OECD definiu o objetivo de fazer a **transição para sistemas alimentares sustentáveis** reduzindo, até **2015**, **20%** dos alimentos processados globalmente, **passando estes a ser produzidos, processados e distribuídos localmente**.

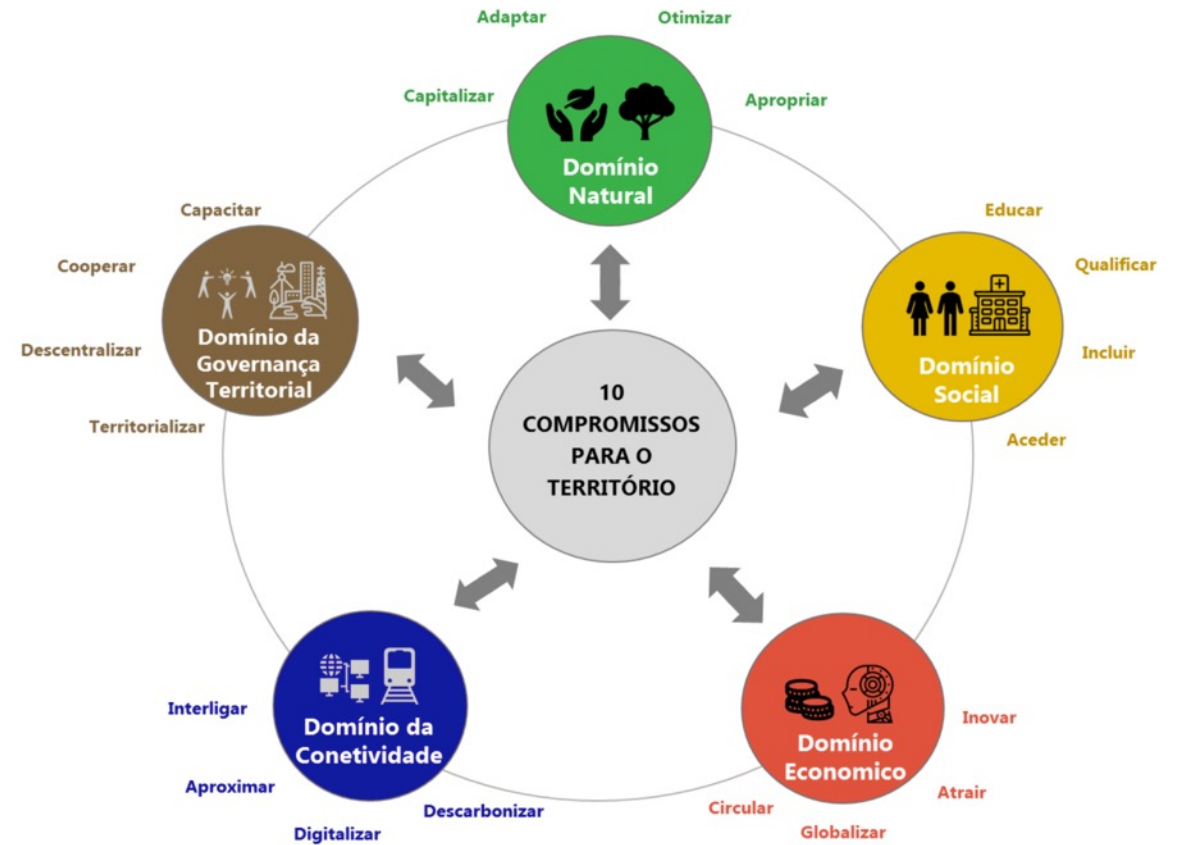
# AGENDA POLÍTICA EUROPEIA



## AGENDA POLÍTICA NACIONAL

# TERRITÓRIO PORTUGAL.

Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território





## AGENDA POLÍTICA NACIONAL



Em Portugal a **Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030** evidencia a necessidade de transição para uma agricultura que esteja na base de uma alimentação sustentável. Esta agenda assume as seguintes metas:

- Aumentar em 20 % o nível de adesão à **Dieta Mediterrânica**.
- Instalar 80 % dos novos jovens agricultores nos territórios de baixa densidade.
- **Aumentar o valor da produção agroalimentar** em 15 %.
- Mais de metade (+50 %) da área agrícola em **regimes de produção sustentável** reconhecidos.
- **Aumentar** em 60 % o **investimento em investigação e desenvolvimento (I&D)**.

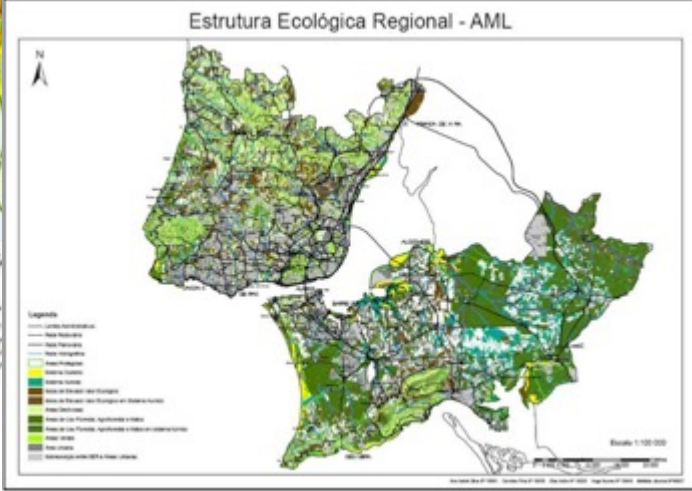
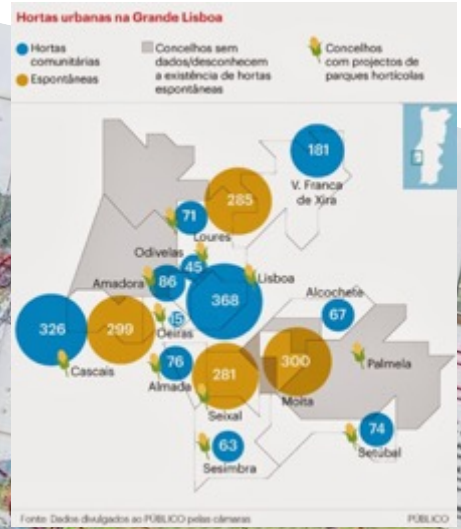
## AGENDA POLÍTICA NACIONAL

# PEPAC

O Regulamento do PEPAC (2023 – 2027) aponta **três objetivos gerais (OG)** para a PAC, complementados com um **objetivo transversal (OT)** de modernização do sector.

- **OG1:** Promover um sector agrícola inteligente, resiliente e diversificado, de modo a garantir a segurança alimentar
- **OG2:** Apoiar a proteção do ambiente e a luta contra as alterações climáticas e contribuir para a consecução dos objetivos da União relacionados com o ambiente e o clima
- **OG3:** Reforçar o tecido socioeconómico das zonas rurais
- **OT:** Modernização do sector através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização da agricultura e das zonas rurais

AGENDA POLÍTICA REGIONAL



## AGENDA POLÍTICA REGIONAL



  
**Inovação e Competitividade**

1. Conhecimento e investigação

2. Sistema de I&D&I e ecossistema económico

3. Especialização, diferenciação e internacionalização

4. Inovação e Modernização Administrativa

  
**Sustentabilidade Ambiental e Alimentar, e Mitigação de Riscos Naturais**

1. Descarbonização e transição energética

2. Adaptação climática e Mitigação de Riscos

3. Economia circular

4. Biodiversidade

5. Sistema Alimentar e Desenvolvimento Rural

6. Mar, Estuários e Zonas Costeiras

  
**Coesão Social e Sustentabilidade Demográfica**

1. Educação e Formação

2. Mercado de trabalho

3. Inovação e Inclusão Social

4. Atração e Inclusão de População Imigrante

5. Apoio à Infância e Conciliação Trabalho-Família

6. Serviços de Saúde e Transição Demográfica

  
**Mobilidade e Conectividade Sustentável**

1. Mobilidade sustentável

2. Sistema de Mobilidade e Intermodalidade

3. Conetividade Transregional e Internacional

  
**Desenvolvimento Urbano e Mudança Transformadora**

1. Regeneração Urbana e Habitat

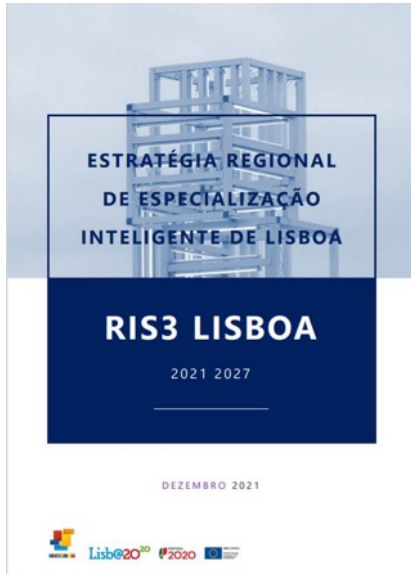
2. Habitação e Habitabilidade

3. Economia urbana

4. Gestão urbana

Vitais

## AGENDA POLÍTICA REGIONAL

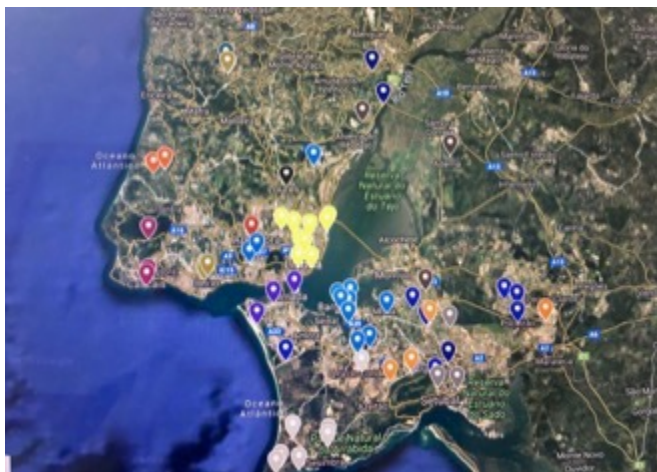
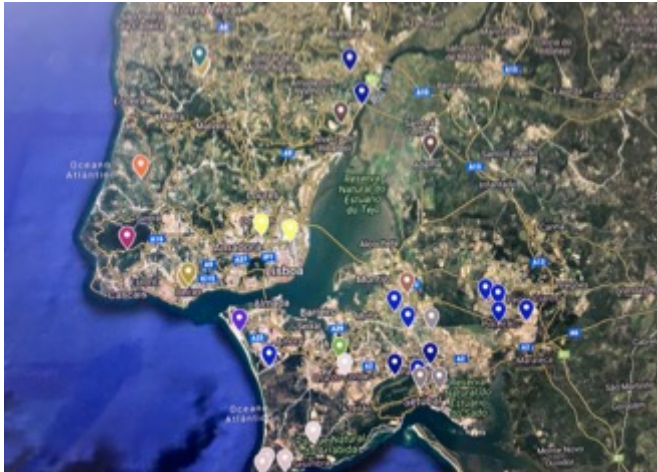


| Eixos Estratégicos                                   | Prioridades de Especialização  | Projetos e Programas Estruturantes                               |
|--|--|--|
| Cadeia Agroalimentar sustentável do prado ao prato   | Produção sustentável de alimentos com utilização eficiente dos recursos  | Consórcio AGRO-TECH campus de Oeiras                             |
|  | Abastecimento regular de produtos Agroalimentares na AML                 |  |
| Alimentação saudável para o futuro                   | Novas tecnologias de produção e processamento dos alimentos              | Marca Alimentação Lisboa   |
|  | Novos produtos alimentares com dimensão competitiva e valor acrescentado |  |
|  | Novas embalagens de produtos Agroalimentares                             |  |
| (Eco)eficiência da indústria Agroalimentar           | Reduzir a pegada ecológica da produção alimentar                         | Academia Agroalimentar   |
|  | Utilização (valorização) dos subprodutos da indústria Agroalimentar      |  |
| Centralidade do Agroalimentar com os outros domínios | Promoção da qualidade dos produtos alimentares                           | Plataforma Digital para produtores locais de apoio à agricultura |
|  | Lançamento de novos conceitos de alimentação mais saudável               |  |
|  | Adaptação do Canal Horeca nacional aos novos desafios                    |  |

# | TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA AML



## REDE DE PARQUES AGROALIMENTARES NA AML | Conceito



- Conjunto diverso de **territórios, iniciativas e atores** da AML
- Objetivo de **planeamento e a gestão do seu sistema alimentar**
- **Plataforma colaborativa** de entidades públicas e privadas que prosseguem **princípios de sustentabilidade** com vista a uma alimentação segura, saudável, inclusiva e responsável
- Promove a **economia circular, resiliente e de proximidade**, atende à adaptação climática, **cria emprego, promove a saúde e o bem-estar** e respeita a **equidade social**
- Apoia a **dieta mediterrânica** e reforça a **identidade cultural**
- Incentiva a **inovação científica e tecnológica** nas diversas componentes do sistema alimentar
- Contribui para a **formação, capacitação e sensibilização** dos agentes do sistema alimentar

## REDE DE PARQUES AGROALIMENTARES NA AML | Visão



- A RMPA, em 2030, poderá **assegurar 15% do aprovisionamento alimentar da AML**
- Baseada em **modos de produção sustentáveis**, redes de distribuição de baixo carbono e em **circuitos alimentares de proximidade**
- Cumpram com os critérios de **inclusão e segurança alimentar**
- Produtos RMPA **disponíveis e acessíveis** para o consumo alimentar responsável de **todos os cidadãos da AML** e serão uma mais valia para a promoção de um turismo responsável e ético
- Oportunidades de **recreio** e de **turismo gastronómico e cultural** em todo o seu território
- RMPA como uma **iniciativa inovadora** que contribui para a **valorização sócio-ecológica e económica da AML** e para o **fortalecimento das sinergias urbano-rurais**



## REDE DE PARQUES AGROALIMENTARES NA AML | Objetivos Estratégicos



**Objetivo 1** - Definição de estratégia de planeamento e gestão do sistema alimentar metropolitano na articulação com o ordenamento e a gestão do território

**Objetivo 2** - Apoio à organização de circuitos curtos para garantir o abastecimento de proximidade

**Objetivo 3** - Criação de uma plataforma colaborativa de entidades públicas e privadas para a operacionalização da estratégia e dinamização da RMA

**Objetivo 4** - Criação de uma marca própria que certifica os produtos RMA

**Objetivo 5** - Promoção de uma campanha de comunicação para a alimentação responsável e promoção da marca RAM

**Objetivo 6** - Definição e implementação de um programa de formação, capacitação e educação

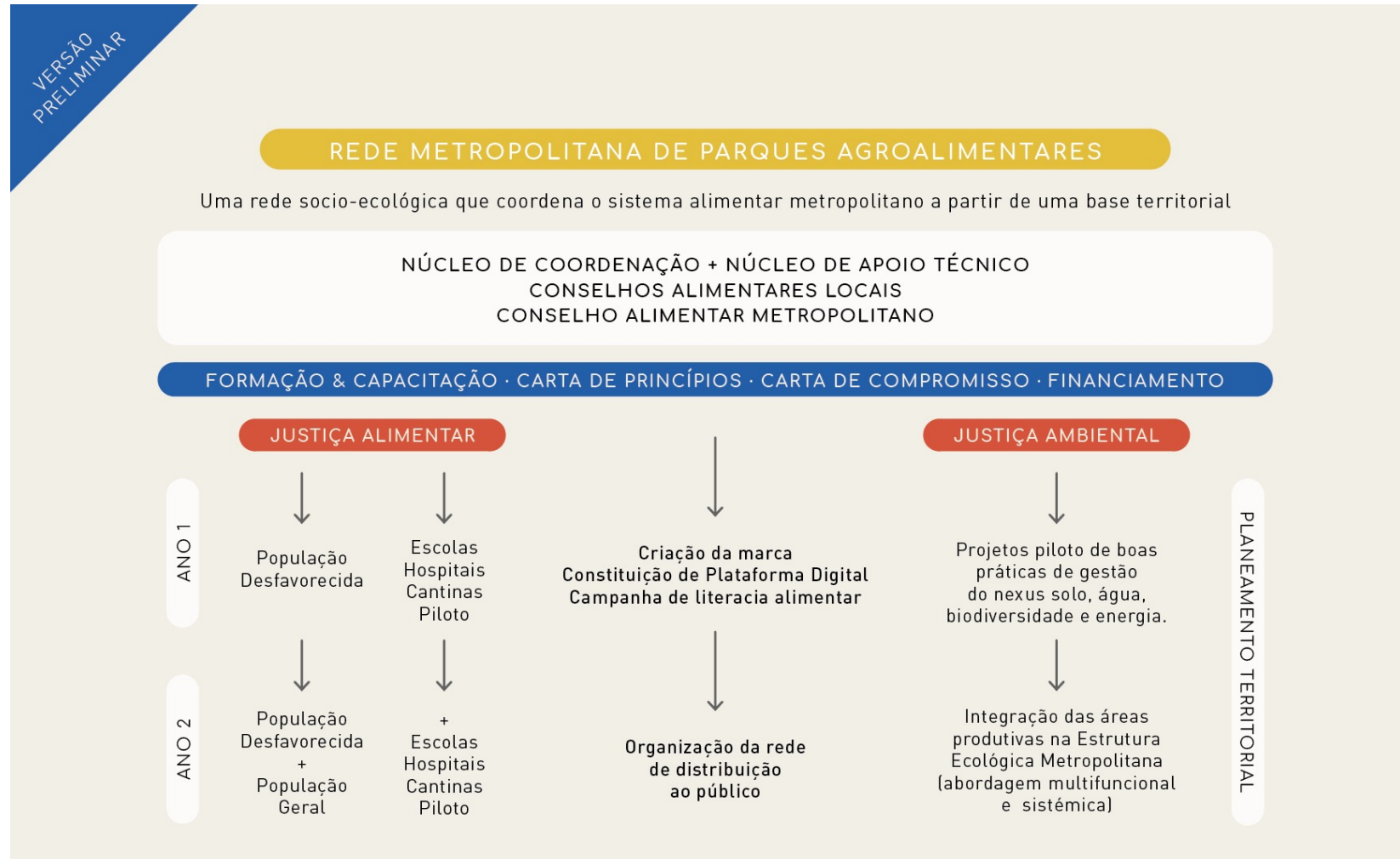


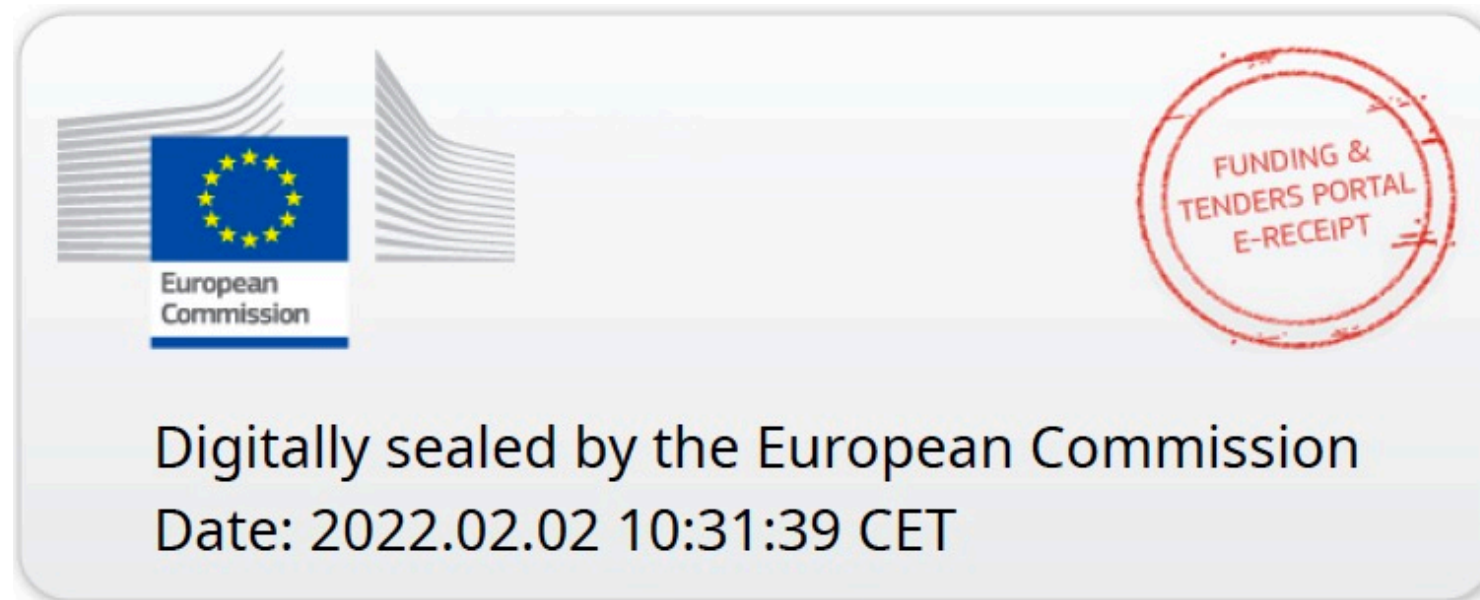
Fig. 2 – Esquema para a primeira fase de implementação da RMPA.



Nesta publicação contextualizamos a **Transição Alimentar**, a nível nacional e internacional, apresentamos a **Rede Metropolitana de Parques Agroalimentares (RMPA)** e as suas vinte entidades fundadoras. Fazemos a síntese dos resultados do **Ciclo de Webinars** em que discutimos publicamente esta temática.

## H2020 FOODCLIC - Integrated Urban Food Policies and Planning Frameworks

How City-regions Connect, Link and Include to Transform Food Systems for Co-Benefits



| OBRIGADO

CONTAMOS CONVOSCO

[rosario.oliveira@ccdr-lvt.pt](mailto:rosario.oliveira@ccdr-lvt.pt)

[carlos.pina@ccdr-lvt.pt](mailto:carlos.pina@ccdr-lvt.pt)

[filipe.ferreira@aml.pt](mailto:filipe.ferreira@aml.pt)